

Manual do Processo: Gestão de Recursos

Versão: 1.0 **Data de Vigência:** 22 de Julho de 2025

Responsável pelo Processo: Gestão operacional de Operacional

1. Objetivo do Processo

Assegurar que os recursos da organização (humanos, materiais, equipamentos e financeiros) sejam planejados, alocados, controlados e ajustados de forma eficiente para atender às demandas operacionais, maximizando a produtividade, evitando gargalos e otimizando a capacidade produtiva.

2. Escopo do Processo

- **Início:** O processo se inicia com a identificação e o levantamento das necessidades de recursos para projetos, tarefas ou para a operação diária.
- **Fim:** O processo se encerra quando um ciclo de avaliação determina que a alocação atual de recursos é suficiente e não necessita de ajustes. Assim como outros processos de gestão, ele opera em ciclos contínuos (semanais, mensais, por projeto, etc.).

3. Papéis e Responsabilidades

- **Gestor de Recursos / Área de Planejamento (PMO):** É o principal responsável pela execução do processo. Realiza o planejamento, a alocação, o controle e a avaliação, garantindo uma visão centralizada da utilização dos recursos da empresa.
- **Líderes Operacionais / Gerentes de Projeto:** Atuam como "clientes" do processo. São responsáveis por fornecer previsões de demanda claras e precisas, informar sobre o andamento das atividades e comunicar quaisquer desvios que possam impactar o uso dos recursos.

4. Descrição Detalhada do Fluxo (Passo a Passo)

O processo segue uma lógica clara de planejamento, execução, controle e ajuste.

Etapa 1: Levantamento das Demandas Operacionais

- **Responsável:** Gestor de Recursos (em colaboração com Líderes Operacionais)
- **Descrição:** Coleta ativa de informações junto aos gestores de projetos e líderes de departamento para entender quais recursos serão necessários

para um determinado período futuro. Isso inclui quantidade de pessoas, perfis de habilidades, equipamentos, materiais, etc.

Etapas 2: Planejamento e Alocação de Recursos

- **Responsável:** Gestor de Recursos / Área de Planejamento
- **Descrição:** Com base nas demandas levantadas, é criado um plano de alocação. Nesta fase, os recursos disponíveis são designados para as tarefas e projetos específicos, criando um cronograma e um plano de utilização.

Etapas 3: Controle de Insumos e Capacidades

- **Responsável:** Gestor de Recursos / Área de Planejamento
- **Descrição:** É a fase de execução e monitoramento. A equipe de planejamento acompanha o uso real dos recursos em comparação com o que foi planejado. Isso pode envolver o acompanhamento de planilhas de horas, o uso de materiais ou a ocupação de equipamentos.

Etapas 4: Avaliação de Disponibilidade de Recursos

- **Responsável:** Gestor de Recursos / Área de Planejamento
- **Descrição:** Uma análise crítica é realizada para comparar o "planejado vs. realizado". O objetivo é identificar possíveis conflitos, sobrecargas (recursos alocados além da sua capacidade) ou ociosidade (recursos subutilizados).
- **Ponto de Decisão (Gateway): Ajuste Necessário?**
 - **Se NÃO:** A alocação de recursos está ocorrendo conforme o planejado e atendendo às necessidades. O ciclo de avaliação é encerrado com sucesso.
 - **Se SIM:** Foi identificado um desvio, um novo risco ou uma oportunidade de otimização que exige uma mudança no plano de alocação.

5. O Ciclo de Replanejamento Dinâmico

Esta etapa é o coração de uma gestão de recursos ágil e responsiva.

Etapas 5: Ajuste de Alocação de Recursos

- **Responsável:** Gestor de Recursos / Área de Planejamento
- **Descrição:** Ao identificar a necessidade de um ajuste, a equipe de planejamento executa a mudança necessária. Isso pode incluir realocar

uma pessoa de um projeto para outro, contratar mão de obra temporária, adiar uma tarefa de baixa prioridade ou adquirir novos equipamentos.

- **Retorno ao Planejamento:** Após o ajuste ser definido, o fluxo **retorna à Etapa 2 (Planejamento e Alocação de Recursos)**. Isso é fundamental, pois o ajuste gera um **novo plano**, que por sua vez precisa ser controlado e avaliado novamente, garantindo que o sistema se adapte continuamente à realidade da operação.